UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

PLANO DE ENSINO – 2005/1

ANATOMIA PATOLÓGICA II - PTL 5115

RESPONSÁVEL: Prof. João Péricles da Silva Júnior

FREQUÊNCIA E PARTICIPAÇÃO EM AULAS:

- A freqüência será controlada por chamada, ficando reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das aulas dadas.
- É obrigatório o uso de avental em aulas práticas.
- Em aulas práticas não serão aceitos alunos que não pertençam às respectivas turmas. Se houver necessidade de alguma troca de horário, deverá ser feita solicitação prévia e justificada

* Solicita-se que cada aluno traga, no início do semestre, uma fotografia a ser colocada em sua ficha individual de acompanhamento.

AVALIAÇÕES:

- Serão realizadas 4 avaliações parciais.
- Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6 (seis
- O tipo de avaliação (discursiva e/ou objetiva, oral e/ou escrita), fica a critério do professor responsável pela Unidade, podendo inclusive ser totalmente discursiva.
- Revisões de prova devem solicitadas no prazo de 2 dias úteis após a publicação das notas, através de lista a ser colocada na secretaria (SAP/HU). 0 professor marcará, então, horário específico para a revisão .
- O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado* , deixar de realizar avaliações previstas, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia da disciplina, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Passado este período será atribuída nota zero. * em caso de problemas de saúde, o aluno deverá obrigatoriamente passar pela perícia médica do HU.
- Pedido de mudança em data de provas só será concedido após análise das justificativas que devem ser encaminhadas com antecedência ao professor.
- Com base na Resolução nº 017/Cun/97 Art. 70, § 2º, não haverá recuperação.

BIBLIOGRAFIA: ROBBINS,S.L.;COTRAN, R.S.; KUMAR, V.: Pathologic Basis of Disease. 5ª ed. W.B.Saunders, 1994

Os professores da disciplina e o conteúdo (dividido em unidades), com os respectivos objetivos serão apresentados a seguir:

PROFESSOR JOÃO PÉRICLES DA SILVA JR. - Professor Adjunto 1. Médico formado pela Universidade Federal do Paraná. Residência em Anatomia Patológica no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Mestrado em Anatomia Patológica pela Escola Paulista de Medicina. Doutor em Anatomia Patológica pela Escola Paulista de Medicina.

PROFESSORA DANIELLA SERAFIN COUTO VIEIRA - Professora Auxiliar 3, Médica formada pela Universidade Regional de Blumenau. Residência Médica em Anatomia Patológica no Hospital Universitário da UFSC. Médica Patologista do Serviço da Anatomia Patológica do Hospital Universitário da UFSC. Preceptora do Programa de Residência Médica em Anatomia Patológica-HU/UFSC.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Depto de Patologia em 27/12/05
Vânia Regina Cardoso da Silva
Chefe de Expediente
Depto de Patologia/CCS/UFSC

PROFESSORA IRENE VIEIRA SOUZA - Professor Adjunto IV. Médica formada pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina. Residência Médica em Patologia no Hospital-Central do IASERJ. Titulo de Especialista pela Sociedade Brasileira de Patologia. Mestrado em Patologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

I - EMENTA:

Patologia do Aparelho Respiratório. Patologia do Aparelho Cardiovascular. Patologia do Aparelho Genital Feminino. Patologia da Mama. Patologia do Aparelho Genital Masculino. Patologia do Sistema Hemolinfopoiético.

II - OBJETIVOS GERAIS (EDUCACIONAIS):

A disciplina de Anatomia Patológica II (PTL 5115) do curso de Medicina tem como objetivo, realizar uma relação ensino/aprendizagem dinâmica capaz de formar um estudante nas capacidades teórica e prática suficiente para compreender o substrato anatomopatológico das doenças, em especial as mais prevalentes no nosso meio. Com isso busca-se uma base para correlação com as disciplinas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia-Obstetricia e Pediatria.

A disciplina abrange os aparelhos Cardiovascular, Respiratório, Hemolinfopoiético, Genital Feminino, Genital Masculino, Mama .

Ao final da disciplina o aluno deverá estar apto para compreender a importância de poder utilizar um raciocínio básico central que esteja suficientemente sedimentado para apoiá-lo com sucesso e competência na compreensão dos diversos ramos do saber médico com os quais terá contato teórico e prático até o final da 12ª fase.

A base desse raciocínio básico central é morfológico nos níveis macroscópico e microscópico.

Ao final da disciplina o aluno deverá ter domínio cognitivo suficiente para compreender as causas e conseqüências das principais alterações estruturais e funcionais dos sistemas citados acima, principalmente as relacionadas de forma clara ou sutil como inflamação, neoplasia, alterações vasculares, adaptações e lesões celulares. Ao final da disciplina o aluno deverá ter domínio cognitivo suficiente para saber interpretar laudos histo e citopatológicos, sua importância absoluta ou relativa no diagnóstico, no prognóstico e nas condutas terapêuticas e/ou preventivas. Deverá ter capacidade crítica ainda para compreender as repercussões da exata interpretação da linguagem anátomo-patológica nos planos individual e epidemiológico.

III - OBJETIVOS INSTRUCIONAIS (ESPECÍFICOS):

UNIDADES I - APARELHO GENITAL FEMININO E MAMA:

A epidemiologia, a etiopatogenia, a tentativa mundial de controle e profilaxia do câncer do colo uterino se constituem no centro de interesse no estudo anátomo-patológico do colo uterino seja através de citologia oncótica ou histopatologia.

Paralelamente a esse estudo as lesões potencialmente pré-cancerosas e suas possíveis denominações nos diferentes sistemas, locais e épocas deverão ficar bem claros na mente do aluno que concluir essa disciplina.

0s processos inflamatórios, pré-neoplásicos e neoplásicos de vulva e vagina, e vulva, associados ou não à etiopatogenia do carcinoma de colo uterino, deverão ser apreendidos sob diversos aspectos.

UNIDADE II - APARELHO GENITAL MASCULINO:

Ao final dessa unidade o aluno deverá conhecer alterações anátomo-patológicas inflamatórias ou neoplásicas associadas a pênis, próstata e testículo, correlacionando com a clínica, sabendo citar diferentes etiopatogenia.

No carcinoma de próstata o aluno deverá aprofundar conhecimentos a respeito de estadiamento e gradação.

No estadiamento do câncer de próstata deverá saber estabelecer comparações entre os estadiamentos de Catalona modificado (1987), American Stage, UICC e AJCCS. NO mesmo câncer deverá reconhecer fases diferentes das classificações de Gleason (1966 e 1979) levando em consideração mudanças ou acréscimos de critérios para a classificação. Reconhecer a utilidade de protocolos para diagnóstico de tumores testiculares, sua interferência no prognóstico e na conduta.

UNIDADE III - SISTEMA HEMOLINFOPOIÉTICO:

Ao final dessa unidade o aluno deverá estar familiarizado com as características clínico-patológicas dos tumores não-Hodgkin e com as da doença de Hodgkin; conhecer as diferentes formas de Doença de Hodgkin e as bases para seu estadiamento. Ter capacidade para reconhecer características de anaplasia importantes para gradação de tumores não-Hodgkin em diferentes classificações (Reppaport, Lukes e Collins, Workin Formulation e de Kiel).

UNIDADE IV - SISTEMA RESPIRATÓRIO:

Ao final dessa disciplina o aluno deverá conhecer o substrato anatomopatológico das principais doenças do aparelho respiratório, correlacionando-o com os respectivos aspectos clínicos.

UNIDADE V - SISTEMA CARDIOVASCULAR:

0 aluno deverá ter ao final da disciplina condições de fazer correlação entre as principais alterações anátomopatológicas do sistema cardiovascular com as repercussões clínicas na Clínica Médica, na Cardiologia, na Cirurgia Geral, na Cirurgia Torácica e suas repercussões no diagnóstico, no prognóstico, na evolução clínica, na compreensão da patogenia da etiologia, da conduta terapêutica, da profilaxia.

Por exemplo: o aluno diante de uma aorta com aterosclerose estabelece inferências a respeito de etiologia pela distribuição anatômica, demonstrar compreensão da fisiopatologia e da etiopatogenia e suas relações com fatores de risco, microscopia óptica, etc.

IV- CRONOGRAMA:

Anexo.

V - METODOLOGIA:

Aulas teóricas, aulas teórico-práticas e aulas práticas de macroscopia e microscopia. 0 estímulo à autonomia do grupo ou do indivíduo vem com a sugestão de leitura posterior ou prévia de bibliografia básica ou auxiliar.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ROBBINS/COTRAN/KUMAR. Patologia estrutural e funcional. Editora Guanabara Koogan, 5ª ed.

VII - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I - SISTEMA GENITAL FEMININO ***(Prof. Péricles)***

1. Doenças da vulva, vagina e colo uterino.

1.1. Microscopia.
1.2. Macroscopia.
1.3. Etiopatogenia.
1.4. Doenças inflamatórias, pré-câncer, cânceres.
1.5. Prevenção do câncer.
1.6. Epidemiologia.
1.7. Estadiamento do câncer de colo uterino (FIGO).
1.8. Correlação entre estadiamento-prognóstico.

2. Doenças de corpo uterino:

2.A. Hiperplasias do endométrio.

2.B. Carcinoma de endométrio.
2.C. Leiomiomas.
(2.A, B, C) = 1 - macroscopia.
2 - microscopia.
3 - etiopatogenia.
4 - pré-câncer; prevenção; epidemiologia.
5 - correlação histopatológica-prognóstico.

3. Doenças da trompa de Falópio:
Sapingites. e Prenhez tubária.
1 - macroscopia.
2 - microscopia.
3 - repercussões clínico-patológicas.
4 - evolução.
5 - prognóstico.

4. Doenças neoplásicas e não-neoplásicas do ovário:
4.1. Macroscopia.
4.2. Microscopia.
4.3. Etiopatogenia e patologia experimental.
4.4. Classificação histogênica dos tumores.
4.5. Correlação histogênese-prognóstico, evolução clínica.
4.6. Síndromes paraneoplásicas.

- PATOLOGIA MAMÁRIA ***(Prof. Péricles)***
- Doenças neoplásicas e não-neoplásicas da mama:
1. Microscopia.
2. Macroscopia.
3. Etiopatogenia.
4. Classificação dos tumores.
5. Correlação histogênese-prognóstico.
6. Estadiamento dos tumores malignos.
7. Correlação: estadimaneto-prognóstico.

UNIDADE II- SISTEMA GENITAL MASCULINO. (Prof. Péricles)
1. Patologia peniana:
1.1. Macroscopia.
1.2. Microscopia.
1.3. Etiopatogenia.
1.4. Pré-câncer.
1.5. Câncer.

2. Doenças inflamatórias e neoplásicas do testículo:
2.1. Macro e microscopia.
2.2. Etiopatogenia.
2.3. Classificação histogenética dos tumores testiculares.
2.4. Correlação histogênese-prognóstico.
2.5. Estadiamento.
2.6. Correlação estadiamento-prognóstico.

3. Doenças inflamatórias e neoplásicas da próstata:
3.1. Morfologia-macro e microscopia.
3.2. Etiopatogenia.
3.3. Imunopatologia.
3.4. Diagnóstico diferencial das prostatites infecciosas e não infecciosas.
3.5. Carcinoma de próstata.
3.5.1. Gradação de Gleason 1966.
3.5.2. Gradação de Gleason 1979.
3.5.3. Gradação de Gaeta.

3.6. Estadiamento clínico do câncer de próstata.
3.7. Conceito de categoria(Gleason).

UNIDADE III - SISTEMA HEMOLINFOPOIÉTICO. (Prof. Péricles)

A - Linfomas não-Hodgkin.

1 - Microscopia.
2 - Macroscopia.
3 - Etiopatogenia.
4 - Classificação dos LNH.
4.1. Rapapport.
4.2. Lukes e Collins.
4.3. "Working Formulation".
5 - Correlação entre gradação, estadiamento e prognóstico.

B - Linfomas de Hodgkin (LH).

1 - Microscopia.
2 - Macroscopia.
3 - Etiopatogenia.
4 - Padrões de LH.
5 - Correlação entre padrões e prognóstico na doença de LH.
6 - Estadiamento de LH.
7 - Correlação entre estadiamento e prognóstico no LH.

UNIDADE IV- SISTEMA RESPIRATÓRIO - ***(Profª. Irene)***

- Alterações hemodinânicas

1. Congestão
2. Edema
3. Infarto

- Pneumonias, broncopneumonia:

1. Macroscopia.
2. Microscopia.
3. Patogenia.
4. Epidemiologia e grupo etário.
5. Complicações.
6. Correlação anátomo-clínica.

- Tuberculose pulmonar:

1. Macroscopia.
2. Microscopia.
3. Etiopatogenia.
4. Repercussões sistêmicas.
5. Imunopatologia.
6. Epidemiologia e repercussões sociais.
7. Correlação anátomo-clínica.

- DPOC e pneumoconioses:

1. Macroscopia.
2. Microscopia.
3. Etiopatogenia.
4. Imunopatologia.
5. Conseqüências e/ou complicações.
6. Correlação anátomo-clínica.

- Neoplasias pulmonares:

1. Macroscopia.

2. Microscopia.
3. Histogênese e classificação.
4. Correlação histogênese-prognóstico.

Objetivos gerais: **ao término da unidade, o aluno deverá estar apto a correlacionar os principais processos mórbidos pulmonares com seus respectivos substratos anatomopatológicos.**

UNIDADE V- SITEMA CARDIOVASCULAR - (Profa. Daniella)

1. ***Arteriosclerose:***
   1.1. Conceito. Macro e microscopia dos três sub-tipos de arteriosclerose: aterosclerose, Mönkeberg e arteriolosclerose.
   1.2. Teorias e hipótese da aterogênese/ Etiopatogenia
   1.3. Complicações e repercussões clínico-patológicas da aterosclerose.
2. ***Aneurismas aórticos: Arteriosclerótico; luético; aneurisma dissecante.***
   3.1. Morfologia.
   3.2. Etiopatogenia
   3.3. Complicações e repercussões anátomo-clínicas.
3. ***Cardiopatia isquêmica:***
   6.A. Angina do peito.
   6.B. Cardiopatia isquêmica súbita.
   6.C. Mortes cardíaca súbita.
   6.D. Infarto agudo do miocárdio (IAM).
      6.D.1. Macro e microscopia.
      6.D.2. Etiopatogenia.
      6.D.3. Cronologia do IAM, repercussões morfológicas
      6.D.4. Complicações, evolução e repercussões clínico-patológicas do IAM.
4. ***Endocardite:***
   4.1. Conceito.
   4.2. Etiopatogenia.
   4.3. Aspecto clínico.
   4.4. Morfologia.
   4.5. Congelação.
5. ***Miocardite:***
   5.1. Etiopatogenia.
   5.2. Morfologia.
   5.3. Aspectos clínicos.
6. ***Pericardite:***
   6.1. Introdução.
   6.2. Etiopatogenia.
   6.3. Aspectos clínicos.
   6.4. Morfologia.

UNIDADE VI – PATOLOGIA DOS OSSOS E PARTES MOLES - (Prof. Péricles)

1. Pré-requisitos:
   1.1. Anatomia topográfica.
   1.2. Histologia.
   1.3. Embriologia.
   1.4. Fisiologia.
   1.5. Patologia Geral.

2. Objetivos gerais:
Ao final da unidade, o aluno deverá estar apto a correlacionar os principais processos mórbidos da área com seus respectivos substratos anátomo-patológicos, extrapolando os conceitos assimilados para situações de rotina na prática médica, visando a solução do problema.

3. Tópicos e objetivos da unidade:
3.1. Ossos:
3.1.1. Processos degenerativos.
3.1.2. Processos inflamatórios.
3.1.3. Processos neoplásicos.
3.2. Partes moles:
3.2.1. Neoplasias benignas.
3.2.2. Neoplasias malignas.

OBJETIVOS:
a) Interpretar os aspectos macroscópicos, microscópicos e radiológicos com os processos pertinentes ao órgão;
b) Caracterizar as possíveis evoluções e conseqüências;
c) Estabelecer os principais diagnósticos diferenciais;
d) Correlacionar e interpretar os processos anátomo-patológicos com a clínica.

TÉCNICAS DE ENSINO:
1. Aula expositiva-dialogada, com construção de conceitos e partir de exemplos oferecidos e de situações que os alunos experimentaram ou conheceram.
2. Projeções de diapositivos com a participação dos alunos nas suas interpretações
3. Aulas práticas com espécimes cirúrgicos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
DISCIPLINA DE ANATOMIA PATOLÓGICA II - PTL 5115

CRONOGRAMA 2005/1

FEVEREIRO

UNIDADE I – PATOLOGIA DO TRATO GENITAL FEMININO E MAMA (DR. PÉRICLES)

28 (2ª) – Colo Uterino I.

MARÇO

01 (3ª) – Colo Uterino II.
03 (5ª) – Idem

07 (2ª) – Corpo Uterino.
08 (3ª) – Prática.
10 (5ª) – Idem.

14 (2ª) – Ovário.
15 (3ª) – Mama I.
17 (5ª) – Idem.

21 (2ª) – Mama II.
22 (3ª) – LIVRE.
24 (5ª) – DIA NÃO LETIVO.

28 (2ª) – 1ª AVALIAÇÃO – Unidade I.

UNIDADE II – PATOLOGIA DO TRATO GENITAL MASCULINO (DR. PÉRICLES)

29 (3ª) – Próstata.
31 (5ª) – Idem.

ABRIL

04 (2ª) – Testículo.

UNIDADE III – PATOLOGIA DO LINFONODO (DR. PÈRICLES)

05 (3ª) – Linfoma I.
07 (5ª) – Idem.

11 (2ª) – Linfoma II.

UNIDADE IV – PATOLOGIA ÓSSEA (DR. PÉRICLES)

12 (3ª) – Tumores ósseos I.
14 (5ª) – Idem.

18 (2ª) – Tumores ósseos II.
19 (3ª) – LIVRE.
21 (5ª) – FERIADO.

25 (2ª) – 2ª AVALIAÇÃO – UNIDADES II + III + IV.

UNIDADE V – PATOLOGIA DO APARELHO CARDIOVASCULAR (DRª. DANIELLA)

26 (3ª) – Aterosclerose.
28 (5ª) – Idem.

MAIO

02 (2ª) – Aneurismas.
03 (3ª) – Cardiopatia isquêmica.
05 (5ª) – Idem.

09 (2ª) – Endocardite.
10 (3ª) – Prática.
12 (5ª) – Idem.

UNIDADE VI – PATOLOGIA PULMONAR (DRª. IRENE)
16 (2ª) – Pericardite. Miocardite.
17 (3ª) – A combinar.
19 (5ª) – Idem.

23 (2ª) – 3ª AVALIAÇÃO – UNIDADE V.
24 (3ª) – LIVRE.
26 (5ª) – FERIADO.

UNIDADE VI – PATOLOGIA PULMONAR (DRª. IRENE)
30 (2ª) – Revisão – Alterações circulatórias – D.A.D.
31 (3ª) – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – Asma brônquica.
JUNHO
02 (5ª) – Idem.

06 (2ª) – Pneumonias.
07 (3ª) – Tuberculose pulmonar.
09 (5ª) – Idem.

13 (2ª) – Paracoccidioidomicose. Pneumoconioses.
14 (3ª) – Neoplasias pulmonares.
16 (5ª) – Idem.

20 (2ª) – Neoplasias pulmonares.
21 (3ª) – Prática.
23 (5ª) – Idem.

27 (2ª) – 4ª AVALIAÇÃO – UNIDADE VI.
28 (3ª) –
30 (5ª) –

JULHO
04 (2ª) –

DIA 06 – TÉRMINO DO SEMESTRE LETIVO.